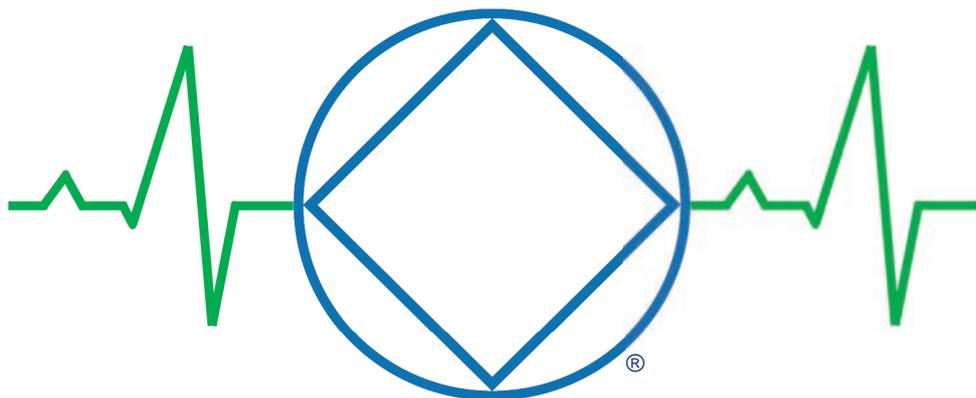


Volume 31, Número 2

# Reaching Out

Abril 2016

Estendendo a Mão



Bem-vindo ..... 2

Do lado de dentro ..... 3

Do lado de fora ..... 7

Transição do Lado de Dentro  
para o Lado de Fora ..... 12

Formulário de  
pedido de assinatura ..... 16

*“O coração de NA pulsa quando dois adictos  
compartilham a sua recuperação.”*

TEXTO BÁSICO

# Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o Reaching Out! Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no *Reaching Out*.

A primeira seção, “De Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “De fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o *Reaching Out*. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas.

Envie todas as cartas para “*Reaching Out*”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: *Reaching Out*) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para [historiaspessoais.ro@gmail.com](mailto:historiaspessoais.ro@gmail.com) (Português).

**NOTA: Somente** as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do *Reaching Out*** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.

ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

<b>Edição</b>	<b>Limite para entrega</b>
Outubro/2016	15 de julho de 2016
Janeiro/2017	15 de outubro de 2016

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do *Reaching Out* são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite <http://www.na.org/reachingout>



# Do lado de dentro

## *Caro Reaching Out,*

Meu nome é MW e sou um adicto. Estou limpo desde 17/09/2007 e preso desde 22/04/2010. Pela graça de Deus estou limpo até hoje. NA é um programa de um dia de cada vez, levando a mensagem de que qualquer adicto pode perder o desejo de usar. Se funcionou para mim, então pode funcionar para qualquer um.

Usei durante vinte e poucos anos e tenho conseguido permanecer limpo há 7 anos. Não tem sido fácil. Foi-me dada uma sentença de onze anos por ter feito as escolhas erradas. Mas hoje eu tenho o desejo de ficar limpo. Eu me certifico de frequentar as reuniões quando elas vêm até nós. Tenho um padrinho e apadrinho vários outros aqui. Independentemente do que acontece comigo aqui, eu ainda consigo levar a mensagem aos outros. Tento manter minha cabeça erguida e compartilhar uma mensagem forte de recuperação para aqueles que estão comigo.

Fui preso com quase três anos limpo, mas aprendi que tempo limpo não significa recuperação. Não me esqueço de onde eu vim ou o que me trouxe aqui. Se esquecer-me, certamente recairei. Nem em meus sonhos mais loucos eu pensava que poderia ficar sete anos limpo. Eu pensava que morreria usando e nunca me recuperaria. Encontrei um Poder Superior que uso para me manter em contato com a realidade. Tenho ainda cinco anos para cumprir e é difícil. Nem sempre temos reuniões porque normalmente ficamos trancados, mas tenho minha literatura para me sustentar quando isso ocorre. Aprendi a ler meus livros de NA e praticar os passos quando isso acontece.

Nas salas, se você é um adicto como eu sou, dê um tempo a si mesmo. Disseram-me que sempre que eu não acho que preciso de uma reunião, é quando eu preciso de uma reunião. Por favor, fique, porque você mereceu a sua cadeira. Sou grato pelas salas, por terem me mostrado como viver novamente. Eu sou um grato adicto em recuperação.

MW, FL

## *Caro Reaching Out,*

Meu nome é MK e sou um adicto de 31 anos. Sou adicto a qualquer coisa que faça com que eu me sinta diferente ou melhor. Meu proposito ao escrever isto é compartilhar minha história, na esperança de que ela ajudará mais alguém a enxergar a destruição que a adicção pode causar.

Em poucas palavras, aqui está a minha história. Minha mãe era uma alcoólica e meu pai um usuário de drogas. Isso causou muito caos e disfunção. Quando eu tinha quatro anos de idade, eles estavam definitivamente separados. Minha mãe ficou com minha guarda, mas ela escolheu continuar com sua adicção e mergulhou numa espiral descendente. Acabei ficando com minha avó, uma mulher maravilhosa que fez o melhor que pôde para me criar. Ela trabalhava à noite no pronto socorro local. Mais ou menos com doze anos, tive minha primeira experiência com analgésicos. Vovó me deu metade de um, quando eu estava machucado por ter sofrido um acidente numa pista de skate. Notei que isso me fez sentir diferente, mais confortavelmente entorpecido. Naquele momento, tornou as coisas mais divertidas. Sim, aquele foi o começo. A partir daí, usei todas as desculpas para conseguir mais. Comecei a prestar atenção no armário de remédios para roubar as sobras.

Mudei de amigos e perdi todo o interesse em tudo aquilo de que gostei um dia. Acho que foi lá pelos quinze anos que a balança se inverteu. Eu não ficava mais chapado para melhorar meu humor. Meu humor dependia exclusivamente de eu estar ou não chapado. Isto foi, mais ou menos, ao mesmo tempo em que a degradação moral começou. Parei de respeitar a mim mesmo e à minha família. Continuei piorando, até que as prisões começaram. Fui preso vinte e quatro vezes e tive oito condenações. É onde estou agora, em minha oitava condenação. Me esforcei muito para chegar ao ponto em que estou agora.

A grande mudança começou nesta oitava temporada na prisão. Fui condenado a completar um programa de nove meses de terapia, que ajudou a abrir meus olhos. Comecei a olhar as coisas de maneira diferente. Após ser liberado da terapia, eu sentia falta de dois fatores-chave que acredito que me manteriam limpo: me faltava acreditar em meu Poder Superior e me faltava confiança no programa de NA. Desde então, passei a acreditar que um Poder maior do eu pode me devolver à

sanidade. Entreguei minha vontade e minha vida a meu Poder Superior. Comecei a trabalhar os Doze Passos e compartilhei meu profundo e destemido inventário com meu Poder Superior e outra pessoa. Estou pronto para ter meus defeitos de caráter removidos. Pratico os Passos Dez, Onze e Doze diariamente. Estou fazendo uma lista e as reparações conforme elas surgem. Para concluir, estou usando a literatura de NA para me conhecer melhor e trabalhar minha recuperação.

MK, IN

### *Caro Reaching Out,*

Meu nome é RA e sou um adicto feliz em recuperação. Quero agradecer a vocês por me enviar um Texto Básico. Ele tem sido meu companheiro constante enquanto eu trabalho meu programa aqui na penitenciária. Os Doze Passos, Conceitos e Tradições de NA são parte da minha vida e do meu futuro. Eles me abriram os olhos e a mente para as causas obscuras da minha adicção, bem como me deram as ferramentas para combater meus defeitos de caráter e meus hábitos. Também me mostraram que há uma maneira de viver feliz e ter uma existência produtiva limpo, livre da dor e da autossabotagem destrutiva que eram parte da minha vida cotidiana. Através deste programa espiritual simples, posso acumular mais um dia de liberdade da adicção ativa. Sou eternamente grato por meu Poder Superior ter-me permitido experimentar esse programa de recuperação. Obrigado por todo seu trabalho duro.

Seu companheiro de irmandade,

RA, WA

# ARTE DE DENTRO

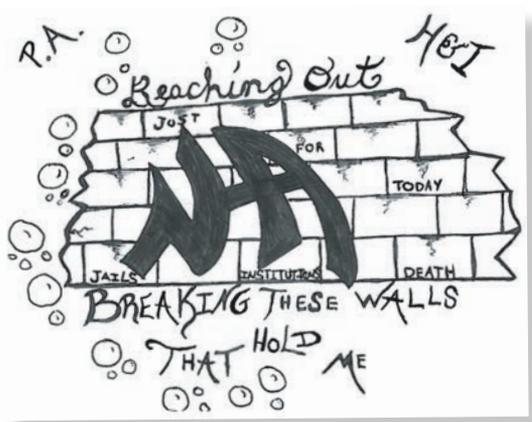
Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem desenhos voltados para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e imagens proporcionam uma mensagem poderosa da liberdade que podemos encontrar em NA.

Se você gostaria de ver sua arte impressa aqui, por favor, envie arquivos JPEG ou PDF para [handl@na.org](mailto:handl@na.org) (Inglês) ou [historiaspessoais.ro@gmail.com](mailto:historiaspessoais.ro@gmail.com) (Português) ou mande uma correspondência para: "Reaching Out"; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP

**NOTA: Somente** as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação.**



Limpo!



Reaching Out – Derrubando essas muralhas que me prendem



# Do lado de fora

## *Caro Reaching Out,*

Meu nome é CW, da Georgia, e sou uma adicta. Aqui vai minha história. Autodisciplina nunca foi um ponto forte na minha vida. Sempre tive orgulho de fazer o que eu quisesse, quando eu quisesse. Então, como você pode imaginar, desde pequena, minha vida foi cheia de ação e consequências. Conforme fui crescendo, minha adicção se manifestou injetando veneno no meu corpo. Minhas habilidades de tomada de decisão se tornaram mais relativas a cada situação e as consequências muito mais intensas. Ao me mudar de uma cidade grande para uma cidade pequena, não foi tão fácil me esconder em meio à multidão. Ao contrário do que eu acreditava, meu comportamento trouxe muita atenção para mim. Havia muitos dias e noites em que todos os olhares estavam definitivamente em mim. Ficar entrando e saindo da cadeia era muito cansativo. E, então, me dei conta de que, se todos os policiais me conheciam pelo meu nome e sobrenome, talvez fosse hora de fazer algumas mudanças.

Em todas as minhas passagens pela cadeia, havia sempre reuniões de 12 passos. Tive contato com o programa de 12 passos quando minha carreira de enfermeira estava em jogo, porém escolhi usar em vez da minha profissão. As mulheres que traziam as reuniões eram todas bem vestidas e muito gentis. Era difícil acreditar que alguém poderia se importar com outro alguém que nem conheciam. Mas depois de ir a essas reuniões regularmente, comecei a sentir que a atenção que a preocupação delas era, de fato, genuína. Ao ser presa dessa última vez, eu, involuntariamente, comecei a ter alguma estrutura em minha vida. E, tendo que obedecer a regras, não poderia esquivar-me da disciplina.

É engraçado como todas essas coisas se encaixaram para mim simplesmente escutando aquelas mulheres cujas vidas não necessariamente se assemelhavam à minha, mas cuja dor, perda e devastação eram espelho das minhas. É por isso que, para mim, é crucial dar de volta o que foi me dado de graça. Fazer reuniões nas cadeias me traz um sentimento de gratidão que é realmente difícil de explicar. Eu

gostaria de agradecer àquelas mulheres pelo tempo que elas dispuseram de suas agendas cheias. Agora eu entendo que não era uma obrigação para elas. Era um privilégio. Obrigada!

CW, GA

## *Caro Reaching Out,*

Meu nome é KT. Sou um adicto que passou algum tempo dentro e fora da cadeia por vários anos. Aqui vai minha história. Espero que ela chegue a alguém que precisa ouvir como isso mudou a minha vida e a de inúmeras outras pessoas.

Meu uso começou em 1974, quando eu tinha nove anos de idade. Começou no ensino fundamental, quando um grupo de amigos meus foi estudar na casa de um deles. O irmão mais velho dele estava usando droga e disse que poderíamos experimentar um pouco. Esse foi o início de um relacionamento de 33 anos com as drogas.

Fui apresentado às salas de NA nos anos 80. Fui pego usando no trabalho e fui mandado para tratamento. Mas eu recusei-me a ir e acabei sendo demitido do emprego em uma renomada organização de saúde. Se eu tivesse compreendido o programa de NA, eu, então, poderia ter me aposentado aos 46 anos de idade. Todo bom emprego que eu perdi foi um resultado direto do meu uso.

Em 1977 casei-me com uma garota que eu tinha conhecido havia apenas 30 dias. Logo depois que nos casamos, tivemos nosso primeiro filho juntos. Então ela começou a me trair, mas eu, relutantemente, eu a trouxe de volta. Tivemos vários filhos depois disso. A traição ainda acontecia e meu uso ficava mais intenso à medida que o tempo passava. Naquele momento, eu estava no auge da adicção e não me preocupava com nada. As prisões estavam se tornando mais frequentes e eu costumava pensar que ir preso não era tão ruim porque isso me dava uma chance de dar um tempo da minha esposa e filhos. Um tipo de pequenas férias pagas pelo Estado. Nos anos de 2005 e 2006, eu entrei e saí sete vezes pelo mesmo crime: estar sob influência ou de posse de uma substância controlada. Eu sempre conseguia pegar “atalhos” que estavam se tornando cada vez mais frequentes. Era tão frequente que o juiz, a polícia local e eu nos chamávamos pelo primeiro nome. Bem, pelo menos o juiz me chamaria pelo meu primeiro nome.

Em 2006, foi-me oferecida uma escolha entre cumprir um ano de medida socioeducativa ou 180 dias na cadeia. Por estar tão acostumado a entrar e sair da cadeia, eu pensei em cumprir os dias de cadeia, achando que eu só cumpriria 10 por cento do tempo. Quando eu disse ao juiz que eu ficaria com o tempo na cadeia, ele disse rapidamente para mim que, se e quando eu voltasse diante dele, eu iria para a prisão. Eu concordei com as condições dele. Depois de passar 36 daqueles 180 dias, eu tive um sonho de que minha esposa tinha me deixado por alguém novamente. Depois de sair da cadeia da cidade, eu descobri que era verdade. Ela havia encontrado outra pessoa que poderia dar a ela tudo o que ela quisesse. O dia que eu saí da cadeia, ela estava se preparando para vê-lo na casa da mãe dela. Ela estava com a minha filha, que tinha apenas um ano de idade. Minha filha estava brincando no quintal quando deixou cair uma bola, que passou por baixo da cerca onde estava o Rottweiler dos meus sogros, e o cachorro gostou mais da mão da minha filha do que da bola.

Quando fui solto no final daquela noite, minha esposa me disse que eu precisava levar a minha filha para o hospital. Então ela me disse que estava me deixando e que tinha um namorado. Minha filha ficou no hospital por três meses. Três dias depois, fomos assaltados e o restante dos meus outros filhos foram tirados de mim. Minha esposa passou para me ver e me dizer que ela nunca me amou e que desejava que estivesse morto. Eu fiz o impensável: fui para a garagem, joguei uma corda sobre as vigas e tentei me enforcar. Assim que eu chutei a cadeira debaixo de mim, alguém entrou e me pegou. Minha esposa tinha me deixado para sempre, e eu decidi que eu continuaria a usar novamente até que morresse ou fosse pego novamente pelo juiz. Bem, o juiz conseguiu o que queria e eu acabei na prisão.

Passei um ano e meio na prisão e permaneci limpo todo o tempo que eu estive trancado. Quando fui liberado pelo mesmo tribunal, o juiz lembrou-me de que, se eu fosse pego novamente, eu passaria cinco anos na prisão. Você poderia pensar que aquilo teria me parado, mas não parou. Logo após a minha liberação, fui preso novamente. A única coisa diferente dessa vez foi que eu estava cansado de não ter meus filhos por perto, e já não era mais divertido na cadeia. Eu disse ao policial que me prendeu que eu tinha um problema com drogas e precisava de ajuda. Ele, por sua vez, disse ao meu agente de condicional para me dar uma

chance e eu aceitei. Foi-me oferecida outra oportunidade de tratamento. O que me levou para as salas foi o milagre que eu precisava.

Desde 23/05/08 tenho conseguido permanecer limpo graças aos grupos de NA. Me trabalhei muito desde que fui solto. Voltei para a faculdade, consegui uma graduação em estudos de dependências e tornei-me um conselheiro. Hoje, tenho meus filhos de volta em minha vida. Devo minha vida a NA por me mostrar como me amar novamente quando eu não conseguia. Hoje eu estou trabalhando em meu relacionamento com meus filhos, mostrando a eles o amor e o respeito que eu não lhes mostrava enquanto usava. Eu tenho compromissos em várias reuniões e vários encargos em NA. Se você não tirou nada da minha história ainda, confie e acredite que, se um adicto como eu, que usou por 33 anos, pode ficar limpo e permanecer limpo por mais de sete anos, então esse programa deve funcionar. Na verdade, eu acredito que funciona, porque tantos outros antes de mim mostraram que funciona mesmo. Obrigado, NA, pela minha recém-encontrada liberdade.

Em irmandade,

KT, CA

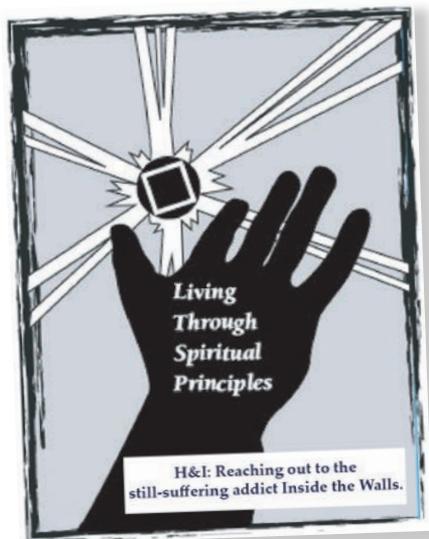


A mensagem é esperança

# ARTE DE FORA

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem camisetas de H&I voltadas para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e uma arte. Por favor, compartilhe fotos de sua camiseta de H&I conosco! Nós gostaríamos de apresentar a sua arte. Envie arquivos JPEG ou PDF para [handl@na.org](mailto:handl@na.org) (Inglês) ou [historiaspessoais.ro@gmail.com](mailto:historiaspessoais.ro@gmail.com) (Português).

**NOTA: Somente** as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.



Vivendo através de princípios espirituais – H&I: Estendendo a mão ao adicto que ainda sofre atrás das grades

H&I Japão





# Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

## *Caro Reaching Out,*

Meu nome é ML e sou uma adicta. Durante minha última sentença em 1994 eu fiz algo diferente: eu assisti uma reunião de H&I lá dentro. Eu estava cumprindo prisão perpétua e percebi que não tinha muito mais a perder. Recebi ordens para ir e eu fui. Foi daí que eu tirei minha dose de esperança, de uma mulher que eu acompanhei até o portão da rua quando eu tinha 22 anos. Ela retornou com NA em um painel de H&I. Ela foi a oradora. Eu sabia que ela havia estado nos mesmos lugares que eu, os mesmos locais de horror e desespero. Eu comecei a frequentar as reuniões de NA regularmente atrás das grades. Eu quero dar um “salve” para as companheiras de H&I que compareceram fielmente todas as sextas-feiras à noite e nos explicaram os Doze Passos. Eu “recuperei a consciência” em uma cela para bêbados depois de minha última overdose e “passei a acreditar” em uma reunião de Narcóticos Anônimos.

Pela graça de Deus, eu consegui a chave para a liberdade. Acabei conseguindo 42 anos e 4 meses suspensos por essa graça. Após a minha libertação, fui para outro local protegido e fiquei lá por mais de dois anos, e segui as sugestões. A sugestão era para eu não viver sozinha e encontrar outras pessoas com o mesmo propósito que tivessem um desejo de aprender a viver do lado de fora sem colocar algo em meu corpo ou cometer um crime para sobreviver. Então, fui morar com outro membro de NA. Em seguida, fui morar com dois outros membros de NA e fiquei, mudando-me e vivendo com outros que estavam no programa. Quando fui libertada, fiz o que eu já sabia fazer, e isso era adaptar-me e agir “como se”. E então um dia eu “me tornei”. Essa é a mesma sugestão que dou aos outros quando eu vou para trás das grades. Eu sugiro que eles cumpram sua liberdade condicional em uma casa de transição ou com outros membros, até que possam confiar em si mesmos para tomar algumas decisões corretas.

Quando eu fiz a transição, eu consegui uma madrinha. Aquela mulher que levou a mensagem para mim. Ela era meu raio de luz e ainda é minha madrinha hoje, mais de 21 anos depois. Ela me disse para me

comprometer com serviço, e assim o fiz. Ela me disse para trabalhar os passos, e assim eu faço. Segui as sugestões dela e aqui estou hoje, outra adicta limpa, graças a um Deus amoroso e aos Doze Passos de Narcóticos Anônimos.

Agora que estou do lado de fora, estou envolvida com H&I. Levamos a primeira reunião de H&I para dentro de uma prisão feminina no Leste da África. Eu também faço serviço de H&I em unidades prisionais femininas na Califórnia. Estive em muitas prisões, tanto como uma prisioneira quanto, agora, como uma servidora de H&I. Há uma equipe nossa que vai para dentro dessas unidades. Sinto que é minha responsabilidade, depois de ter sido criada pelo Estado desde que eu tinha 13 anos.

Acabei de fazer um inventário de 21 anos e que jornada incrível foi essa. Nunca quero me esquecer de onde vim e sempre quero me lembrar de que a liberdade é uma escolha. Hoje eu escolho viver limpa e dar de volta. E, enquanto eu fizer isso, a jornada continua.

ML, CA



H&amp;I da Região Georgia/ H&amp;I do Reino Unido

## CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, Handl@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para [historiaspessoais.ro@gmail.com](mailto:historiaspessoais.ro@gmail.com) (Português).

**NOTA: Somente** as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.



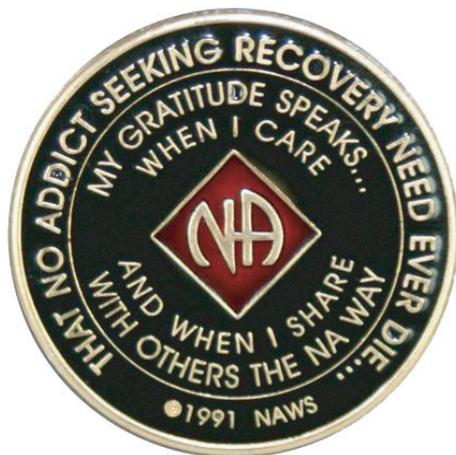
### Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcarem em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade? Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.



*Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação...  
A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros  
o caminho de NA*

*“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.”*

*Narcóticos Anônimos “Nós nos recuperamos”*



# Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 35,90 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

- Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.
- Eu quero comprar \_\_\_\_\_ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (**versão em Inglês**) à US\$ 35,90 cada, totalizando US\$ \_\_\_\_\_.

Nome \_\_\_\_\_  
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado/Província \_\_\_\_\_ CEP/Código Postal \_\_\_\_\_

País \_\_\_\_\_

Envie para:

**Versão em Inglês**

*Reaching Out*

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

**Versão em Português**

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: Reaching Out)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP